

**A reposição salarial da Fiocruz é justa, financeiramente viável e compatível com as entregas que faz a Instituição ao Governo Federal e à sociedade brasileira**



Figura 1 – Indicadores da Fiocruz em 2023. Fonte: Relatório de Gestão Fiocruz 2023, com adaptações. (Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/2024/03/relatorio-de-gestao-fiocruz-2023>)

## 1-Apresentação

Este documento é fruto do trabalho coletivo de servidoras e servidores da Fundação Oswaldo Cruz. As análises e informações aqui contidas foram baseadas em documentos oficiais, estudos desenvolvidos por trabalhadoras e trabalhadores de diversas áreas da Instituição e sugestões recebidas de toda a comunidade Fiocruz. A elaboração foi conduzida por uma Comissão de Representantes de Categorias de diferentes Unidades e cargos, definida em Assembleias convocadas pela Asfoc-Sindicato Nacional (SN).

Esta construção se deu após ampla discussão interna, a partir de decisão de assembleia realizada em 4 de julho de 2024 e que foi concluído no dia 29 do mesmo mês, quando em nova Assembleia mais de 900 trabalhadores

e trabalhadoras rejeitaram, por unanimidade, a proposta de reajuste salarial e reestruturação da carreira da Fiocruz formulada pelo MGI pelas seguintes razões:

- a) Os índices de reposição salarial são muito insatisfatórios diante das perdas salariais desde 2010, de 59% nos salários dos profissionais de Nível Superior e de 75% de Nível Intermediário, segundo estudos do DIEESE.
- b) A proposta do MGI agrega à reposição salarial uma descuidada reestruturação das carreiras da Fiocruz que também é danosa à nossa Missão e aos nossos princípios institucionais.

Em consequência disso, foi aprovada uma contraproposta ao MGI na busca de um acordo salarial justo, digno, equilibrado e viável econômica e financeiramente, com impacto absolutamente compatível com a política fiscal do Governo Federal para os anos de 2024, 2025 e 2026. Esta contraproposta construída a dezenas de mãos já está difundida publicamente, no sentido de angariar o apoio da opinião pública, de parlamentares, dos executivos municipais, estaduais e federal, além de instituições que são beneficiadas diretamente pelos resultados obtidos pela Fiocruz nos seus vários campos de atuação. Em consequência disso, a assembleia dos trabalhadores da Fiocruz aprovou que uma contraproposta fosse construída coletivamente e enviada ao MGI, na busca da implementação do Reconhecimento de Resultado de Aprendizagem (RRA) e da reposição das perdas salariais considerando a necessidade de diminuir as iniquidades entre as carreiras e de garantir os mesmos ganhos para os servidores aposentados da Fiocruz.

## **2- A conjuntura Político-Econômica**

É fundamental ressaltar que, na construção desta contraproposta, considerou-se que hoje, no Brasil, há uma renhida disputa do fundo público, onde diversos condicionantes precisam e foram considerados. Entre eles estão o Arcabouço Fiscal; as desonerações fiscais; o impacto da política de juros do Banco Central (que possui a segunda taxa básica de juros mais alta do mundo); o “freio” na queda da taxa SELIC na última reunião do COPOM; o serviço da dívida pública (e o consequente escoamento do fundo público para pagamento de juros ao setor financeiro de mais de R\$ 800 bilhões anuais); as ameaças de redução do limite constitucional dos gastos com saúde e educação; as constantes proposições regressivas de Reforma Administrativa que miram o serviço público e seus servidores; a possibilidade de desvinculação das aposentadorias e benefícios sociais do salário-mínimo e os constantes ataques às políticas sociais, notadamente às do Ministério da Saúde, com impacto direto no desempenho do SUS.

No campo político, considera-se que o Governo Federal enfrenta outra renhida disputa com o “centrão; além da imposição de um parlamentarismo forçado; um “terrorismo midiático” que transforma órgãos de comunicação, na prática, em partidos políticos de oposição; e finalmente uma extrema direita que se fortalece no Brasil e no mundo.

## **3. Avaliação das perdas salariais da FIOCRUZ**

Segundo o DIEESE, em estudo encomendado pela ASFOC-SN, a desvalorização dos salários da FIOCRUZ, no período de 1º de julho de 2009 a 1º de junho de 2023, mesmo com as pequenas reposições de 5% em 2015 e 2016 e a de 9% em junho de 2023, foi de cerca de 70% para os trabalhadores de nível intermediário e de 60% para os de nível superior, em média (variou de 55% a 65%), para a soma do vencimento básico + gratificação de desempenho + titulação (RT/GQ).

Dados concretos:

- A inflação (IPCA) de 1º de junho a 31 de dezembro de 2023, foi de 1,62%;
- A inflação (IPCA) estimada até o fim de 2024, é de 4,02% (Boletim Focus, BC, 08/07/2024);
- A inflação projetada (IPCA) para 2025, é de 3,88% (Boletim Focus, BC, 08/07/2024).

Concluimos que apenas para repor a perda do nosso poder aquisitivo entre 2009 e fim de 2025 precisaríamos de um reajuste de cerca de 76,9% para os trabalhadores de nível intermediário e de 65,9%, em média, para os de nível superior.

Na Tabela 1, 2ª coluna, temos os valores para 2026 da proposta do MGI para os servidores ativos, no entanto, sem explicitar os valores para aposentados.

Na 3ª coluna da Tabela 1, foram calculados os salários de 2026 com base nos percentuais necessários para a reposição de perdas (76,9% e 65,9%), exemplificando com algumas classes e padrões de diferentes níveis da carreira da instituição.

Tabela 1 – Salários para alguns subníveis e classes da FIOCRUZ:  
comparação da proposta do MGI com a reposição das perdas salariais, 2026

Classe (padrão)	Salários* FIOCRUZ 2026	
	Proposta do governo (15/7) ativo	Reposição de perdas ativo (aposentado)
Pesquisador Titular (III) ou Tecnologista/Analista Senior (III) – doutorado – 100 pts	24.146,81	34.026,21 (31.743,42)
Pesquisador Associado (III) ou Tecnologista/Analista Pleno III (III) – doutorado – 100 pts	21.167,62	30.207,82 (28.114,16)
Técnico ou Assistente III (III) – GQ3 – 100 pts	10.675,00	16.573,51 (15.522,73)
Técnico ou Assistente II (VI) – GQ3 – 100 pts	9.504,95	15.052,97 (14.064,10)

\* Salários = VB + GD + RT/GQ

Vemos que a necessária reposição salarial dos trabalhadores da FIOCRUZ é extremamente mais vantajosa e justa do que a proposta do MGI, a qual de fato não repõe as perdas e mantém os salários na Fiocruz achatados e extremamente defasados por mais três anos.

#### 4. A FIOCRUZ como Instituição Estratégica de Estado

O Governo explicita que a FIOCRUZ está no mesmo bloco das carreiras de Ciência e Tecnologia (INMETRO, IBGE, INPI e C&T) e nos coloca num patamar de reajuste salarial de apenas 14% (0% em 2024; 9% EM 2025 e 5% em 2026), índice irrisório, dadas as nossas perdas para a inflação.

Ocorre que o Governo tem tratado a FIOCRUZ, nas negociações salariais, dentro de diretivas que não se coadunam com sua natureza e desenvolvimento singulares. A Fiocruz desempenha atividades essenciais e complexas, que abrangem o desenvolvimento e produção de vacinas, biomedicamentos e kits diagnóstico, com participação central como principal base industrial no desenvolvimento do Complexo Econômico e Industrial da Saúde, ciência e tecnologia de ponta (como na genômica e imunologia), educação de nível técnico e pós-graduação, vigilância em saúde, diversos Laboratórios de referência regionais, nacionais e internacionais, gestão de coleções biológicas.

Além disso, a Fiocruz oferece apoio técnico e científico direto às ações do Ministério da Saúde, desenvolvimento dirigido às tecnologias farmacêuticas de alto custo para o SUS, bem como de meios diagnósticos para controle de doenças, congregando, em resumo, funções estratégicas para a saúde da população brasileira. Seu impacto se estende também desempenhando papel relevante em estudos ambientais e na proteção da população indígena, bem como na Cooperação Internacional com países do Sul Global, da América Latina ao continente africano, bem como na Europa, EUA e Ásia. A Instituição ainda assessora sistematicamente o Ministério de Relações Exteriores em tratados de importância sanitária, ambiental, social e econômica para o Brasil, contribuindo assim para a promoção da solidariedade e expansão geopolítica nacional e do Sul Global. A Fiocruz tem expandido sua presença no território nacional e no âmbito internacional, contribuindo para projetar o Brasil globalmente e consolidando sua importância como uma Instituição Estratégica do Estado, patrimônio da ciência e da tecnologia brasileira e do SUS.

A Fiocruz deveria ser, portanto, incluída entre as instituições nacionais estratégicas para o desenvolvimento sanitário, social e econômico do País.

##### 4.1. Dados sobre a relevância da Fiocruz e seu papel como Instituição Estratégica de Estado

Além de Ciência e Tecnologia de ponta em muitas áreas, a Fiocruz também faz inúmeras outras atividades, que resumiremos a seguir, em que também apresenta ótimos indicadores de desempenho (Figura 1, que abre este documento):

1. **Produção de medicamentos, vacinas e ensaios clínicos.** A Fiocruz possui duas fábricas, onde produzimos soros, vacinas, kits diagnósticos, fármacos e biomedicamentos estratégicos para o SUS e, com isso, geramos bilhões de reais de economia aos cofres públicos, anualmente, além de tornar o país mais resiliente a crises de oferta de medicamentos. Além disso, vários institutos da Fiocruz realizam ensaios clínicos complexos, de nível internacional, fundamentais para o processo de inovação tecnológica, que salvam vidas, como ocorreu durante a pandemia de Covid-19. Nossa produção farmacêutica lidera o mercado: estamos em primeiro lugar entre as empresas independentes (não pertencentes a grupos econômicos) que mais faturaram em 2022 com valores superiores a R\$ 3 bilhões. Quanto aos medicamentos biológicos e específicos, dominado por empresas internacionais, somos a única participação nacional neste segmento.
2. **Educação.** A Fiocruz possui 48 Programas de Mestrado e Doutorado, 40% deles de excelência (avaliação Capes 6 e 7), mestrados e doutorados profissionais onde 94% possuem notas máximas de 4 a 5, nos quais formamos docentes e profissionais especializados que atuam no SUS e universidades. A

Fiocruz possui, ainda, uma Escola Politécnica, com atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde;

3. **Regulação.** Através das atividades do Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS), responsável pela liberação de todos os lotes de vacinas aplicados no país, testagens de kits diagnósticos, controle de qualidade de hemoderivados, dentre outras, também integrando – juntamente com a Anvisa – o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, ou seja, atividade exclusiva de Estado.
4. **Assistência à Saúde em institutos e serviços especializados**, inclusive de nível terciário nas áreas materno-infantil e de doenças infecciosas. Só em 2023 atendemos 299.907 pacientes.
5. **Vigilância em Saúde.** A Fiocruz atua de forma integrada nos diferentes componentes da Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental, associadas à Vigilância da Situação de Saúde, em especial à dinâmica dos territórios e suas peculiaridades, contribuindo de maneira expressiva na análise das condições de saúde e bem-estar da população. A Fundação conta com 52 laboratórios de referência para diversos agravos, reconhecidos nacional, regional e internacionalmente. Em seu conjunto, são responsáveis por cerca de 70% da resposta diagnóstica do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab) do governo brasileiro. Além de laboratórios que respondem à rede de Vigilância Assistencial.
6. **Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.** Em 2023, 1.840 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico avançaram na Fiocruz. A Rede de Plataformas tecnológicas da Fiocruz oferece mais de 500 serviços distribuídos em 72 unidades de Plataformas, 15 tecnologias disponíveis em 9 estados do Brasil. Mais de 500.000 amostras processadas, quase 5.000 grupos atendidos. A Fundação possui 33 Coleções Biológicas, representando grande fonte de informações para novos produtos biotecnológicos e desenvolvimento de insumos para a saúde. Entre 2008 e 2022 foram geradas 211 patentes.

Somos um conjunto de carreiras altamente especializadas, com características singulares e que deve ser tratado de forma diferenciada, por desempenhar funções de Instituição Estratégica de Estado em Saúde:

- Participamos da política industrial;
- Somos fundamentais na regulação do bilionário mercado farmacêutico;
- Participamos ativamente da produção de medicamentos estratégicos e imunobiológicos para o SUS e do equilíbrio da balança comercial da saúde, que tem o segundo maior déficit do Brasil, superando os R\$ 20 bilhões;
- Formamos profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação em diferentes níveis (educação básica e profissional, qualificação profissional, lato e stricto sensu);
- Atuamos em emergência e vigilância em saúde, com foco em doenças emergentes e reemergentes
- Contribuímos de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico do País, por meio de fortes investimentos em inovações;
- Participamos estrategicamente da construção de políticas públicas, especialmente na área da saúde.

Portanto, precisamos de salários compatíveis com o que entregamos ao Governo Federal e à sociedade brasileira, com uma estrutura remuneratória no nível das carreiras estratégicas de Estado.

## 5. Evidências do rebaixamento da carreira da Fiocruz

Além de termos recebido uma das piores propostas de reajuste, no ciclo atual de negociações (Tabela 2), a Fiocruz está sendo rebaixada perante outras carreiras há anos (Tabela 3).

Tabela 2 - Reajustes de 2024 a 2026 oferecidos para as categorias, em relação ao topo das carreiras, com base na estrutura remuneratória de 2023.

Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal	ABIN	CGU	Regulação	Ciclo de Gestão	Fiocruz
27,5%	27,0%	23,0%	23,0%	23,0%	17,7%

Tivemos também perdas remuneratórias inaceitáveis, principalmente a partir de 2009, em relação a várias carreiras, como a da Polícia Federal, PRF, ciclo de Gestão e os docentes do Magistério Federal (Tabela 3).

Tabela 3 – Comparativo de salários entre carreiras federais (último nível) Julho 2009 a Maio 2026

COMPARATIVO ENTRE CARREIRAS FEDERAIS JULHO/2009 A MAIO/2026							
Ano	Fiocruz	Docentes	Ciclo de Gestão e IPEA	Escrivão da Polícia Federal	Delegado e Perito da Polícia Federal	Polícia Rodoviária	IPCA acumulado
<b>2009</b>	14.176,82	10.446,81	17.347,00	11.879,08	19.699,82	9.661,12	
Proporção com Teto Fiocruz		135,7%	81,7%	119,3%	72,0%	146,7%	
<b>2015</b>	16.914,00	17.057,74	21.391,10	13.756,93	22.805,00	12.206,09	
Proporção com Teto Fiocruz		99,2%	79,1%	122,9%	74,2%	138,6%	
<b>2023</b>	20.510,07	22.377,72	29.832,94	20.330,45	33.721,23	18.042,05	
Proporção com Teto Fiocruz		91,7%	68,7%	100,9%	60,8%	113,7%	
<b>2026</b>	24.146,81	26.326,81	36.694,00	25.250,00	41.350,00	23.000,00	
Proporção com Teto Fiocruz		91,7%	65,8%	95,6%	58,4%	105,0%	
<b>Reajuste acumulado 2009 - 2026 (17 anos)</b>	<b>70%</b>	<b>152%</b>	<b>112%</b>	<b>113%</b>	<b>110%</b>	<b>138%</b>	<b>141%</b>

Fonte: Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais publicados pelo MGI.

A título de exemplo, um pesquisador com doutorado, no final da carreira, tem remuneração menor do que um escrivão da Polícia Federal, que não tem nenhuma exigência de pós-graduação para o cargo. Em 2009, o pesquisador da Fiocruz recebia 19% a mais que essa carreira.

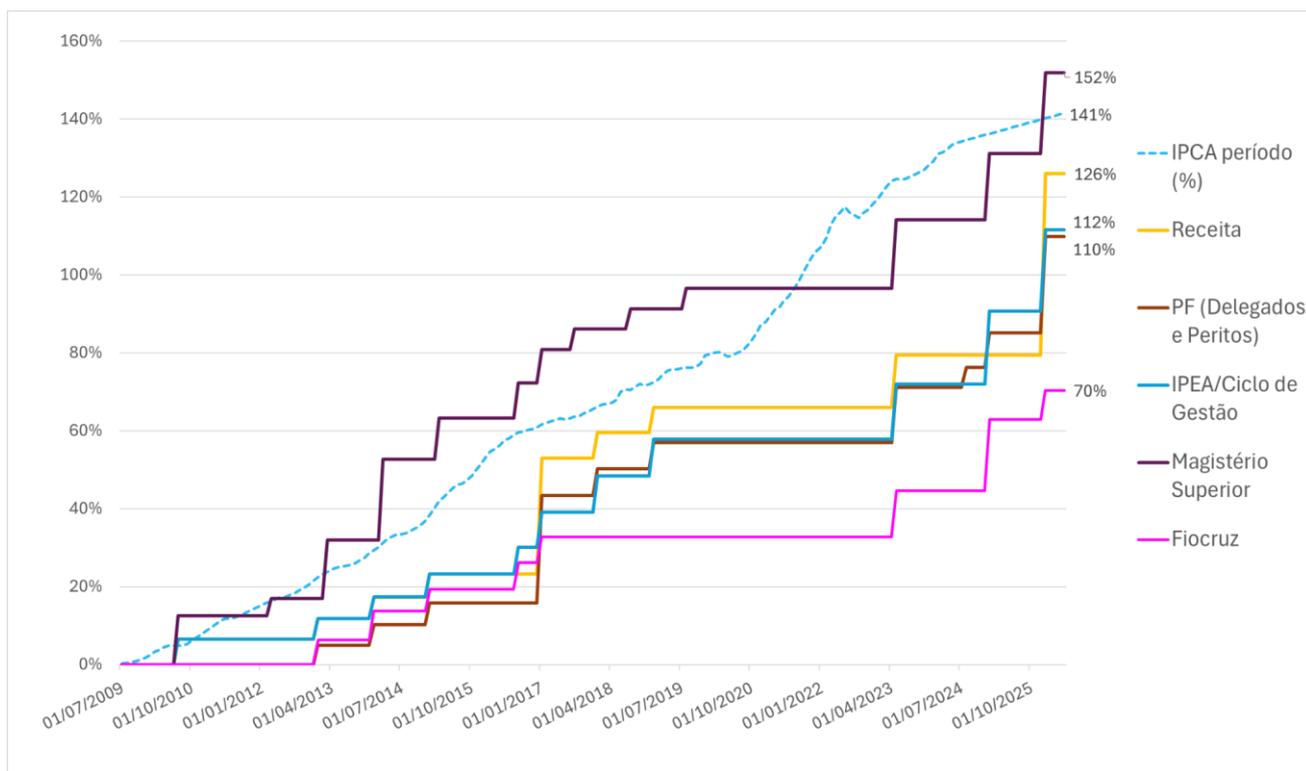
Sem entrar na receptividade às demandas dos servidores de algumas carreiras, observamos na tabela 3 que o ciclo de Gestão tem sido privilegiado com reajustes que o distancia das demais, inclusive das de C&T, cujos profissionais têm progressivamente perdido poder aquisitivo. Esse ano, para os gestores, a oferta de reajuste ficou em aproximadamente 23%, versus 14% para as outras carreiras de C&T. O que implica em 112% de reajuste (07/2009 - 05/2026), enquanto a Fiocruz receberia apenas 70% (Tabela 3). Como a inflação acumulada é de 141%, as perdas da Fiocruz chegam a mais de 70%.

Tendo como referência o IPEA, com algumas funções semelhantes às da Fiocruz, como a atribuição de realizar pesquisas e estudos, percebemos que em 2009 recebíamos 81,7% dos salários dos colegas. Pela proposta atual oferecida pelo MGI à Fiocruz, em 2026 receberíamos 65,8% desse salário.

Em relação à carreira de docente: Em 2009 recebíamos 135% do teto salarial dos docentes, em 2015 esse valor diminuiu para 99% e hoje recebemos 91%.

A Figura 02 mostra a depreciação do salário da Fiocruz em comparação com outras carreiras do serviço público federal.

FIGURA 02: Evolução percentual dos salários das carreiras de servidores e do IPCA, de 01/07/2009 até 01/05/2026, incluindo projeções baseadas nas propostas atuais.



Fonte: A - Relatórios do MGI para os valores remuneratórios do teto salarial de julho/2009 a dez/2023 e propostas do MGI para as carreiras de jan/2024 até maio/2026. Fonte B: Índice do IPCA calculados pelo IBGE e projetados pelo mesmo para o período de julho/2024 até maio/2026.

#### COMENTÁRIOS:

1. A Fiocruz é a última entre as carreiras mencionadas. Além da significativa perda em relação ao IPCA, a reposição acumulada no período é muito menor do que a das outras carreiras. Fica evidente que entre 2017 e 2022 houve 0% de reposição para a FIOCRUZ, caracterizando 6 anos sem recomposição salarial.
2. Vale lembrar que durante a pandemia, os servidores da Fiocruz não pararam, por exercerem funções essenciais ao enfrentamento da COVID-19, em meio à grande descoordenação nacional e ao negacionismo.

A atual defasagem salarial dos servidores da Fiocruz é uma das maiores em seus 124 anos de existência e é um problema crônico que poderá comprometer a capacidade da instituição em cumprir sua missão e de continuar prestando serviços de excelência à sociedade.

A formação de novos cientistas está altamente comprometida, pois nossos talentos estão saindo do Brasil num processo de diáspora, em função da precariedade da remuneração salarial. Um pesquisador que levou anos para fazer especializações, mestrado, doutorado e construir uma carreira sólida, no final da sua carreira ganha menos que carreiras onde o valor inicial é maior e não exige sequer uma especialização. Isso não se coaduna com a premissa do Governo de estímulo à ciência no País.

Tudo isto mostra uma Desvalorização Remuneratória Da Fiocruz em relação às suas funções e atividades estratégicas. Reconhecendo a importância estratégica da área de Gestão, o MGI fortaleceu esta carreira e tratou de modo semelhante o IPEA, um instituto de pesquisas econômicas e sociais de grande importância que o assessora. Em relação à carreira de docente, em 2009 recebíamos 135% do valor dos docentes, em 2015 esse valor diminuiu para 99% e hoje recebemos 91 % dos docentes.

A valorização dos servidores da Fiocruz é um investimento no futuro do país, pois garante a formação de profissionais altamente qualificados, a produção de conhecimento científico de ponta e a produção de medicamentos, vacinas e kits diagnósticos, o controle de qualidade em saúde, a assistência médica de referência, a vigilância em saúde e o enfrentamento das inúmeras mazelas sanitárias, ambientais e sociais de nosso País.

## **6. Análise sucinta da proposta do MGI e a CONTRAPROPOSTA da FIOCRUZ**

- a) Proposta do MGI: índices de reajustes zero em 2024 e, em janeiro/2025 e abril/2026, um total em média de 14%, o que corresponde a apenas 20% das perdas inflacionárias das Carreiras da Fiocruz.
- b) O MGI deliberadamente agrega à negociação salarial a reestruturação de carreira, gerando uma grande confusão. Carreira é um tema a ser discutido em outro momento, com diagnóstico preciso dos problemas institucionais existentes, de forma consequente e com tempo, como ocorreu na construção da lógica do Plano Fiocruz. A proposta do MGI traz desvios em várias dimensões e fere princípios da Carreira Fiocruz que mais agravam do que resolvem problemas.
- c) Sem paridade entre Nível Intermediário e Nível Superior, entre ativos e aposentados, e entre trabalhadoras e trabalhadores de distintos níveis de qualificação/titulação.
- d) As premissas e racionalidades que constam na proposta não são plenamente verificadas nas tabelas apresentadas.
- e) Implementação do RRA: somente para ativos; não retroativo; implementação mediante regulamentação a ser elaborada. Proposta insuficiente, não definida de forma clara e sem prazo de implantação.

Por todos esses elementos, a proposta do MGI em sua versão atual foi rejeitada por unanimidade em assembleia de mais de 900 trabalhadoras e trabalhadores da Fiocruz.

## **7. A Contraposta salarial**

Neste momento, defendemos apenas uma recomposição das perdas salariais de enorme magnitude. E que esta recomposição seja feita de forma equânime, segundo os cálculos do DIEESE (estudo em anexo). Neste sentido (e considerando o momento da conjuntura política, econômica e da política fiscal que já explicitamos na abertura deste documento), reivindicamos um índice de 20% em 2024, 20% em 2025 e 20% em 2026.

Como demonstrado a seguir, esses reajustes terão impactos na folha da Fiocruz absolutamente absorvíveis pelo Governo Federal e compatíveis com os gastos públicos e a realidade fiscal deste momento. O somatório destes índices resultará (em três anos) em uma reposição de 66% para o nível superior (tabelas 4, 5 e 6); e de 77% para o Nível Intermediário (tabelas 7, 8 e 9).

### IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DE NOSSA PROPOSTA SALARIAL 2024-2026

Comprovamos, a seguir, que o impacto orçamentário de nossa proposta de reajuste para a FIOCRUZ é muito menor que o de outras carreiras. Além disso, o impacto total em três anos é ínfimo (menos de 10%) se comparado ao Orçamento Anual da FIOCRUZ. Mais importante do que o cálculo econômico: não somos despesa, nem aumentamos o déficit público, ao contrário, somos investimento em vários aspectos, dado que a FIOCRUZ gera economia e amplia o acesso a medicamentos, vacinas e diagnóstico pelo SUS, entre dezenas de outros serviços: assistência médica, formação de pessoas para o SUS, vigilância sanitária, desenvolvimento tecnológico e inovação, pesquisa biológica e em saúde pública.

Segundo documento do BALANÇO DE GESTÃO da FIOCRUZ de 2020-2022, a economia gerada SOMENTE no ano de 2021 com as vacinas produzidas pela Fiocruz para Covid-19 foi de aproximadamente R\$ 5 bilhões para o Governo Federal. Já segundo o Boletim Estatístico de Pessoal - Fiocruz 2023, a folha salarial da Instituição não chega a R\$ 1,5 bilhão/Ano, ou seja, aproximadamente R\$ 115 milhões mensais (13 folhas).

Uma estimativa do Impacto de reajustes na folha salarial da FIOCRUZ de 20% em 2024, 20% em 2025 e 20% em 2026 resultam nos seguintes valores:

**2024.** Como faltam cinco folhas, de agosto a dezembro e mais o 13º, o volume de gastos a mais com 20% de reajuste neste ano seria de R\$ 23 milhões/mês (R\$ 115 milhões no total).

**2025.** Aplica-se novos 20% sobre a folha anual já reajustada em 2024, que passaria do R\$ 1,5 bilhão/ano de hoje para R\$ 1,8 bilhão, resultando em R\$ 360 milhões. Assim, a folha anual de 2025 ficaria em R\$ 2,16 bilhões.

**2026.** Aplica-se novos 20% sobre a folha anual de 2025, obtendo-se R\$ 432 milhões, o que elevaria a folha anual para R\$ 2,6 bilhões.

O custo total de três parcelas de 20% a serem acrescidos à folha (cinco meses em 2024, e integralmente em 2025 e 2026) será de R\$ 907 milhões (R\$115 + R\$360 + R\$432 milhões).

Considerando que, segundo o Relatório de Gestão - Fiocruz de 2023, o orçamento da Instituição é de 9,596 bilhões anuais, o somatório dos valores de reajustes que serão divididos nestes três anos (R\$ 930 milhões), representa menos de 10% do orçamento da Fiocruz de apenas 1 ano.

De acordo com o jornal "O Globo" de 29/05/2024, em matéria relativa ao reajuste concedido a policiais federais, "segundo cálculos do Planalto, ao final das parcelas dos reajustes, em 2026, o impacto orçamentário será de cerca de R\$ 2,24 bilhões." (Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/05/29/senado-aprova-reajustes-salariais-para-pf-prf-e-policia-penal.ghtml>). Portanto, o impacto financeiro do reajuste dado à Polícia Federal e à Polícia Rodoviária Federal, é duas vezes e meia superior ao valor correspondente ao reajuste que estamos propondo que seja concedido à Fiocruz, que é de apenas R\$ 907 milhões divididos em parcelas por três anos. Frise-se: estes reajustes não são aumentos, representam apenas a reposição de perdas.

Em relação à reestruturação das carreiras, nossa avaliação é de que não é possível agregar negociação salarial com reestruturação. Essa questão deve ser tratada em um segundo momento, com cronograma e metodologia no acordo a ser assinado. Não queremos mexer nos níveis e nos *steps* (promoções) e defendemos uma

distribuição do reajuste que garanta a equidade dos índices para cada nível de perda salarial, entre perfis por titulação/qualificação e entre ativos e aposentados.

Uma reestruturação de Carreiras na Fiocruz deve partir de um diagnóstico dos problemas existentes. A proposta a ser formulada deve ser objeto de debate e deliberação nas distintas unidades da Fiocruz e contemplar a imensa diversidade profissional da Instituição, a exemplo do que ocorreu no processo de construção do atual Plano de Carreiras da Fiocruz.

Em relação ao Reconhecimento de Resultado de Aprendizagem (RRA) reivindicamos que seja estabelecido um cronograma de implantação e que este benefício seja implementado no máximo em janeiro de 2025.

Precisamos ter o reconhecimento, de fato, de que a Fiocruz é uma Instituição Estratégica de Estado em Saúde. Isso pode ser verificado em tudo o que a Fiocruz é demandada pelo Governo e a sociedade. Porém, esse reconhecimento tem que ser materializado também na valorização de seus servidores, e isso só pode ser concretizado na estrutura remuneratória.

Não merecemos tamanho rebaixamento salarial. Além de todos os argumentos econômicos e de nossa performance institucional, listados acima, vale ressaltar a relevância e o papel estratégico da Fiocruz no enfrentamento da recente pandemia de Covid-19 no Brasil, com destaque para a produção da vacina AstraZeneca, e para a construção, em tempo recorde, de um hospital para pacientes graves. É necessário ainda lembrar a atuação da instituição e de seus cientistas no combate ao negacionismo da ciência em diferentes mídias, e a realização de diversas pesquisas sobre os impactos dessa pandemia em distintos segmentos da sociedade brasileira. A pandemia de Covid-19 demonstrou nossa importância chave, o que reitera sua atuação destacada em tantas outras epidemias. Desvalorizar a Fiocruz é uma tragédia para o futuro do país, especialmente diante dos possíveis problemas climáticos que tendem a se agravar.

Todos esses pontos reforçam a necessidade de valorização e investimento na Fiocruz, dada sua contribuição multifacetada e essencial para o país. Esse acordo deve assegurar formalmente a valorização da Fiocruz e de seus servidores pelo Governo, assim como já é amplamente valorizada e reconhecida pela sociedade.

Por tudo isso, a reposição salarial que demandamos é justa!

## ANEXO A

TABELA NÍVEL INTERMEDIÁRIO - 2024																
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP		GQ - Gratificação de			ATIVO				GDACTSP		APOSENTADO		
			100 pts.		I	II	III	TOTAL - 100 pts.				50 pts.		TOTAL - 50 pts.		
			(*)					Sem GQ	I	II	III	(**)	Sem GQ	I	II	III
TÉCNICO III ASSISTENTE III	III	5.583,63	1.445,20	1.123,08	2.183,45	4.368,39	7.028,83	8.151,91	9.212,27	<b>11.397,22</b>	722,60	6.306,23	7.429,31	8.489,67	10.674,62	
	II	5.400,21	1.413,57	1.082,76	2.108,78	4.214,56	6.813,79	7.896,54	8.922,57	11.028,35	706,79	6.107,00	7.189,76	8.215,78	10.321,56	
	I	5.223,43	1.383,16	1.045,44	2.034,10	4.069,70	6.606,59	7.652,03	8.640,69	10.676,30	691,58	5.915,01	6.960,45	7.949,11	9.984,72	
TÉCNICO II ASSISTENTE II	VI	5.060,71	1.360,05	1.011,08	1.965,40	3.930,82	6.420,76	7.431,84	8.386,16	10.351,58	680,02	5.740,74	6.751,82	7.706,14	9.671,55	
	V	4.894,08	1.330,85	973,74	1.896,71	3.791,92	6.224,93	7.198,66	8.121,63	10.016,84	665,43	5.559,50	6.533,24	7.456,21	9.351,42	
	IV	4.731,37	1.300,44	939,39	1.829,51	3.657,50	6.031,81	6.971,20	7.861,31	9.689,31	650,22	5.381,59	6.320,98	7.211,10	9.039,09	
	III	4.583,10	1.279,76	908,03	1.765,29	3.532,05	5.862,86	6.770,89	7.628,15	9.394,91	639,88	5.222,98	6.131,01	6.988,27	8.755,03	
	II	4.430,55	1.250,56	876,66	1.704,05	3.406,60	5.681,12	6.557,77	7.385,16	9.087,72	625,28	5.055,83	5.932,49	6.759,88	8.462,44	
TÉCNICO I ASSISTENTE I	VI	4.145,80	1.201,90	815,43	1.584,56	3.169,14	5.347,70	6.163,13	6.932,26	8.516,84	600,95	4.746,75	5.562,18	6.331,31	7.915,89	
	V	4.006,28	1.173,92	787,05	1.527,81	3.055,64	5.180,20	5.967,25	6.708,01	8.235,84	586,96	4.593,24	5.380,29	6.121,05	7.648,88	
	IV	3.869,39	1.145,94	755,69	1.472,56	2.943,63	5.015,34	5.771,03	6.487,90	7.958,96	572,97	4.442,37	5.198,06	5.914,93	7.385,99	
	III	3.743,46	1.125,26	730,31	1.418,79	2.839,08	4.868,72	5.599,04	6.287,52	7.707,80	562,63	4.306,09	5.036,41	5.724,89	7.145,17	
	II	3.614,60	1.099,72	703,42	1.368,02	2.734,53	4.714,31	5.417,73	6.082,33	7.448,85	549,86	4.164,46	4.867,87	5.532,47	6.898,99	
I	3.487,94	1.072,95	675,05	1.315,75	2.631,50	4.560,89	5.235,94	5.876,64	7.192,39	536,48	4.024,41	4.699,46	5.340,17	6.655,91		

TABELA NÍVEL INTERMEDIÁRIO - 2025																
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP		GQ - Gratificação de			ATIVO				GDACTSP		APOSENTADO		
			100 pts.		I	II	III	TOTAL - 100 pts.				50 pts.		TOTAL - 50 pts.		
			(*)					Sem GQ	I	II	III	(**)	Sem GQ	I	II	III
TÉCNICO III ASSISTENTE III	III	6.792,48	1.758,09	1.366,23	2.656,16	5.314,15	8.550,57	9.916,80	11.206,73	<b>13.864,72</b>	879,04	7.671,52	9.037,76	10.327,69	12.985,67	
	II	6.569,36	1.719,61	1.317,18	2.565,33	5.127,02	8.288,97	9.606,15	10.854,30	13.415,99	859,81	7.429,17	8.746,34	9.994,49	12.556,18	
	I	6.354,31	1.682,61	1.271,77	2.474,48	4.950,79	8.036,92	9.308,69	10.511,40	12.987,71	841,31	7.195,61	8.467,39	9.670,09	12.146,41	
TÉCNICO II ASSISTENTE II	VI	6.156,36	1.654,50	1.229,98	2.390,91	4.781,84	7.810,85	9.040,84	10.201,77	12.592,69	827,25	6.983,61	8.213,59	9.374,52	11.765,44	
	V	5.953,64	1.618,98	1.184,55	2.307,34	4.612,87	7.572,62	8.757,17	9.879,97	12.185,49	809,49	6.763,13	7.947,68	9.070,48	11.376,00	
	IV	5.755,71	1.581,98	1.142,77	2.225,59	4.449,35	7.337,69	8.480,47	9.563,29	11.787,05	790,99	6.546,70	7.689,48	8.772,30	10.996,06	
	III	5.575,34	1.556,83	1.104,62	2.147,47	4.296,74	7.132,17	8.236,79	9.279,64	11.428,91	778,41	6.353,76	7.458,38	8.501,23	10.650,49	
	II	5.389,77	1.521,31	1.066,46	2.072,98	4.144,13	6.911,08	7.977,53	8.984,05	11.055,21	760,65	6.150,42	7.216,88	8.223,40	10.294,55	
TÉCNICO I ASSISTENTE I	VI	5.043,36	1.462,11	991,97	1.927,62	3.855,26	6.505,47	7.497,45	8.433,10	10.360,73	731,06	5.774,42	6.766,39	7.702,04	9.629,68	
	V	4.873,63	1.428,08	957,45	1.858,59	3.717,19	6.301,71	7.259,16	8.160,30	10.018,90	714,04	5.587,67	6.545,12	7.446,26	9.304,86	
	IV	4.707,12	1.394,04	919,30	1.791,37	3.580,92	6.101,16	7.020,45	7.892,53	9.682,08	697,02	5.404,14	6.323,43	7.195,51	8.985,06	
	III	4.553,92	1.368,88	888,43	1.725,96	3.453,74	5.922,80	6.811,23	7.648,76	9.376,54	684,44	5.238,36	6.126,79	6.964,32	8.692,10	
	II	4.397,16	1.337,80	855,71	1.664,19	3.326,56	5.734,96	6.590,67	7.399,15	9.061,52	668,90	5.066,06	5.921,77	6.730,25	8.392,62	
I	4.243,07	1.305,25	821,20	1.600,62	3.201,22	5.548,32	6.369,52	7.148,94	8.749,54	652,62	4.895,70	5.716,89	6.496,31	8.096,91		

TABELA NÍVEL INTERMEDIÁRIO - 2026																
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP		GQ - Gratificação de			ATIVO				GDACTSP		APOSENTADO		
			100 pts.		I	II	III	TOTAL - 100 pts.				50 pts.		TOTAL - 50 pts.		
			(*)					Sem GQ	I	II	III	(**)	Sem GQ	I	II	III
TÉCNICO III ASSISTENTE III	III	8.263,05	2.138,71	1.662,02	3.231,22	6.464,66	10.401,77	12.063,79	13.632,99	<b>16.866,43</b>	1.069,36	9.332,41	10.994,43	12.563,63	15.797,07	
	II	7.991,63	2.091,91	1.602,34	3.120,72	6.237,02	10.083,53	11.685,88	13.204,26	16.320,55	1.045,95	9.037,58	10.639,92	12.158,30	15.274,60	
	I	7.730,01	2.046,90	1.547,11	3.010,20	6.022,64	9.776,91	11.324,02	12.787,12	15.799,55	1.023,45	8.753,46	10.300,57	11.763,67	14.776,10	
TÉCNICO II ASSISTENTE II	VI	7.489,21	2.012,70	1.496,27	2.908,54	5.817,10	9.501,90	10.998,18	12.410,45	15.319,01	1.006,35	8.495,56	9.991,83	11.404,10	14.312,66	
	V	7.242,61	1.969,49	1.441,00	2.806,88	5.611,55	9.212,10	10.653,10	12.018,98	14.823,65	984,74	8.227,35	9.668,36	11.034,24	13.838,90	
	IV	7.001,82	1.924,48	1.390,18	2.707,44	5.412,64	8.926,31	10.316,49	11.633,74	14.338,95	962,24	7.964,06	9.354,25	10.671,50	13.376,70	
	III	6.782,41	1.893,88	1.343,77	2.612,40	5.226,98	8.676,29	10.020,06	11.288,69	13.903,26	946,94	7.729,35	9.073,12	10.341,75	12.956,32	
	II	6.556,65	1.850,67	1.297,34	2.521,77	5.041,33	8.407,33	9.704,67	10.929,10	13.448,66	925,34	7.481,99	8.779,33	10.003,76	12.523,32	
TÉCNICO I ASSISTENTE I	VI	6.135,25	1.778,66	1.206,74	2.344,95	4.689,92	7.913,91	9.120,64	10.258,86	12.603,83	889,33	7.024,58	8.231,31	9.369,53	11.714,50	
	V	5.928,78	1.737,26	1.164,74	2.260,97	4.521,96	7.666,03	8.830,77	9.927,00	12.187,99	868,63	6.797,40	7.962,14	9.058,37	11.319,36	
	IV	5.726,21	1.695,85	1.118,32	2.179,20	4.356,19	7.422,06	8.540,38	9.601,26	11.778,25	847,92	6.574,13	7.692,46	8.753,34	10.930,32	
	III	5.539,85	1.665,24	1.080,77	2.099,63	4.201,48	7.205,09	8.285,86	9.304,72	11.406,57	832,62	6.372,47	7.453,24	8.472,10	10.573,94	
	II	5.349,14	1.627,44	1.040,97	2.024,49	4.046,76	6.976,58	8.017,55	9.001,07	11.023,34	813,72	6.162,86	7.203,83	8.187,35	10.209,62	
I	5.161,70	1.587,83	998,98	1.947,15	3.894,28	6.749,53	7.748,52	8.696,68	10.643,81	793,92	5.955,62	6.954,60	7.902,77	9.849,90		

TABELA NÍVEL SUPERIOR - 2024																										
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP				RT - Retribuição por Titulação				ATIVO				GDACTSP				APOSENTADO							
			100 pts.				Aperf./Espec.				Mestre				Doutor				50 pts.				TOTAL - 50 pts.			
			(*)				Mestre				Doutor				Sem RT				TOTAL - 100 pts.							
TITULAR SÊNIOR	III	11.807,62	3.268,28	3.491,67	4.947,57	9.281,87	15.075,89	18.567,57	20.023,46	24.357,76	1.634,14	13.441,76	16.933,43	18.389,32	22.723,62											
	II	11.404,02	3.189,89	3.379,65	4.771,87	8.943,74	14.593,92	17.973,57	19.365,79	23.537,66	1.594,95	12.998,97	16.378,62	17.770,84	21.942,72											
	I	11.014,88	3.111,51	3.274,81	4.596,51	8.624,62	14.126,40	17.401,20	18.722,91	22.751,02	1.555,76	12.570,64	15.845,45	17.167,15	21.195,26											
ASSOCIADO PLENO III	III	10.460,50	2.997,50	3.126,48	4.353,39	8.166,35	13.458,00	16.584,48	17.811,39	21.624,36	1.498,75	11.959,25	15.085,73	16.312,64	20.125,60											
	II	10.103,88	2.925,06	3.023,62	4.196,16	7.869,03	13.028,93	16.052,55	17.225,09	20.897,96	1.462,53	11.566,40	14.590,02	15.762,56	19.435,43											
	I	9.758,94	2.853,80	2.929,75	4.043,86	7.583,87	12.612,74	15.542,49	16.656,60	20.196,61	1.426,90	11.185,84	14.115,59	15.229,70	18.769,71											
ADJUNTO PLENO II	III	9.270,79	2.750,48	2.797,94	3.826,82	7.183,42	12.021,27	14.819,21	15.848,08	19.204,69	1.375,24	10.646,03	13.443,96	14.472,84	17.829,45											
	II	8.958,58	2.685,16	2.713,38	3.691,76	6.924,57	11.641,75	14.355,13	15.333,51	18.566,32	1.342,58	10.299,16	13.012,55	13.990,93	17.223,74											
	I	8.652,82	2.619,85	2.625,83	3.558,19	6.674,47	11.272,66	13.898,49	14.830,86	17.947,13	1.309,92	9.962,74	12.588,57	13.520,93	16.637,21											
ASS. DE PESQUISA PLENO I	III	8.220,78	2.524,84	2.508,12	3.367,42	6.320,16	10.745,62	13.253,73	14.113,03	17.065,78	1.262,42	9.483,20	11.991,32	12.850,62	15.803,36											
	II	7.944,24	2.463,08	2.433,14	3.246,87	6.094,42	10.407,32	12.840,46	13.654,19	16.501,74	1.231,54	9.175,78	11.608,92	12.422,65	15.270,20											
	I	7.675,90	2.403,70	2.351,53	3.130,77	5.874,05	10.079,60	12.431,13	13.210,38	15.953,65	1.201,85	8.877,75	11.229,28	12.008,52	14.751,80											
JÚNIOR	III	7.294,29	2.317,01	2.249,33	2.963,07	5.565,60	9.611,29	11.860,62	12.574,37	15.176,90	1.158,50	8.452,79	10.702,12	11.415,86	14.018,39											
	II	7.048,69	2.261,19	2.179,82	2.859,18	5.365,27	9.309,88	11.489,70	12.169,06	14.675,15	1.130,60	8.179,29	10.359,10	11.038,47	13.544,55											
	I	6.811,23	2.206,56	2.107,79	2.753,81	5.170,82	9.017,79	11.125,58	11.771,60	14.188,61	1.103,28	7.914,51	10.022,30	10.668,32	13.085,33											

TABELA NÍVEL SUPERIOR - 2025																										
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP				RT - Retribuição por Titulação				ATIVO				GDACTSP				APOSENTADO							
			100 pts.				Aperf./Espec.				Mestre				Doutor				50 pts.				TOTAL - 50 pts.			
			(*)				Mestre				Doutor				Sem RT				TOTAL - 100 pts.							
TITULAR SÊNIOR	III	14.022,73	3.881,40	4.146,71	5.875,73	11.023,14	17.904,13	22.050,84	23.779,86	28.927,27	1.940,70	15.963,43	20.110,14	21.839,16	26.986,57											
	II	13.543,42	3.788,32	4.013,67	5.667,07	10.621,59	17.331,74	21.345,41	22.998,81	27.953,33	1.894,16	15.437,58	19.451,25	21.104,65	26.059,17											
	I	13.081,28	3.695,23	3.889,16	5.458,82	10.242,60	16.776,51	20.665,67	22.235,32	27.019,11	1.847,62	14.928,89	18.818,05	20.387,71	25.171,49											
ASSOCIADO PLENO III	III	12.422,89	3.559,83	3.713,00	5.170,08	9.698,36	15.982,72	19.695,73	21.152,80	25.681,08	1.779,92	14.202,81	17.915,81	19.372,89	23.901,17											
	II	11.999,36	3.473,80	3.590,85	4.983,36	9.345,25	15.473,16	19.064,01	20.456,52	24.818,42	1.736,90	13.736,26	17.327,11	18.719,62	23.081,52											
	I	11.589,71	3.389,18	3.479,37	4.802,49	9.006,61	14.978,89	18.458,29	19.781,38	23.985,49	1.694,59	13.284,30	16.763,67	18.086,79	22.290,91											
ADJUNTO PLENO II	III	11.009,99	3.266,47	3.322,83	4.544,73	8.531,03	14.276,46	17.599,29	18.821,18	22.807,49	1.633,24	12.643,22	15.966,05	17.187,95	21.174,26											
	II	10.636,84	3.188,90	3.222,41	4.384,34	8.223,63	13.825,74	17.048,15	18.210,07	22.049,36	1.594,45	12.231,29	15.453,70	16.615,62	20.454,91											
	I	10.276,09	3.111,33	3.118,44	4.225,71	7.926,60	13.387,42	16.505,85	17.613,12	21.314,01	1.555,66	11.831,75	14.950,19	16.057,46	19.758,35											
ASS. DE PESQUISA PLENO I	III	9.763,00	2.998,50	2.978,64	3.999,14	7.505,82	12.761,50	15.740,14	16.760,64	20.267,32	1.499,25	11.262,25	14.240,89	15.261,39	18.768,07											
	II	9.434,58	2.925,16	2.889,60	3.855,99	7.237,73	12.359,73	15.249,33	16.215,72	19.597,46	1.462,58	10.897,15	13.786,75	14.753,14	18.134,89											
	I	9.115,90	2.854,64	2.792,68	3.718,11	6.976,02	11.970,53	14.763,21	15.688,64	18.946,55	1.427,32	10.543,22	13.335,89	14.261,32	17.519,23											
JÚNIOR	III	8.662,69	2.751,68	2.671,30	3.518,95	6.609,71	11.414,37	14.085,67	14.933,32	18.024,08	1.375,84	10.038,53	12.709,83	13.557,48	16.648,25											
	II	8.371,03	2.685,39	2.588,75	3.395,57	6.371,79	11.056,42	13.645,16	14.451,98	17.428,21	1.342,69	9.713,72	12.302,47	13.109,29	16.085,51											
	I	8.089,02	2.620,51	2.503,21	3.270,42	6.140,87	10.709,53	13.212,74	13.979,95	16.850,40	1.310,26	9.399,27	11.902,48	12.669,69	15.540,14											

TABELA NÍVEL SUPERIOR - 2026																										
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP				RT - Retribuição por Titulação				ATIVO				GDACTSP				APOSENTADO							
			100 pts.				Aperf./Espec.				Mestre				Doutor				50 pts.				TOTAL - 50 pts.			
			(*)				Mestre				Doutor				Sem RT				TOTAL - 100 pts.							
TITULAR SÊNIOR	III	16.653,39	4.609,55	4.924,64	6.978,02	13.091,09	21.262,95	26.187,58	28.240,96	34.354,03	2.304,78	18.958,17	23.882,80	25.936,18	32.049,25											
	II	16.084,16	4.499,01	4.766,63	6.730,22	12.614,20	20.583,17	25.349,81	27.313,39	33.197,37	2.249,50	18.333,67	23.100,30	25.063,89	30.947,87											
	I	15.535,32	4.388,46	4.618,77	6.482,89	12.164,12	19.923,78	24.542,55	26.406,67	32.087,90	2.194,23	17.729,55	22.348,32	24.212,44	29.893,67											
ASSOCIADO PLENO III	III	14.753,42	4.227,66	4.409,56	6.139,99	11.517,77	18.981,08	23.390,64	25.121,07	30.498,86	2.113,83	16.867,25	21.276,81	23.007,24	28.385,03											
	II	14.250,44	4.125,48	4.264,49	5.918,24	11.098,42	18.375,93	22.640,42	24.294,16	29.474,35	2.062,74	16.313,18	20.577,68	22.231,42	27.411,61											
	I	13.763,94	4.024,99	4.132,10	5.703,44	10.696,24	17.788,93	21.921,03	23.492,37	28.485,17	2.012,49	15.776,44	19.908,54	21.479,87	26.472,68											
ADJUNTO PLENO II	III	13.075,46	3.879,26	3.948,19	5.397,32	10.131,46	16.954,72	20.900,91	22.352,04	27.086,18	1.939,63	15.015,09	18.961,28	20.412,41	25.146,55											
	II	12.632,31	3.787,14	3.826,94	5.206,84	9.766,38	16.419,45	20.246,38	21.626,28	26.185,82	1.893,57	14.525,88	18.352,81	19.732,71	24.292,25											
	I	12.203,88	3.695,01	3.703,46	5.018,45	9.413,63	15.898,89	19.602,35	20.917,35	25.312,52	1.847,51	14.051,39	17.754,84	19.069,84	23.465,01											
ASS. DE PESQUISA PLENO I	III	11.594,54	3.561,02	3.537,43	4.749,38	8.913,91	15.155,55	18.692,98	19.904,94	24.069,46	1.780,51	13.375,05	16.912,48	18.124,43	22.288,96											
	II	11.204,50	3.473,92	3.431,69	4.579,37	8.595,53	14.678,42	18.110,11	19.257,79	23.273,95	1.736,96	12.941,46	16.373,15	17.520,83	21.536,99											
	I	10.826,04	3.390,17	3.316,58	4.415,63	8.284,72	14.216,21	17.532,79	18.631,83	22.500,93	1.695,08	12.521,12	15.837,71	16.936,75	20.805,84											
JÚNIOR	III	10.287,82	3.267,89	3.172,44	4.179,10	7.849,69	13.555,71	16.728,15	17.734,81	21.405,40	1.633,95	11.921,76	15.094,20	16.100,86	19.771,46											
	II	9.941,43	3.189,17	3.074,40	4.032,57	7.567,14	13.130,60	16.205,00	17.163,17	20.697,74	1.594,58	11.536,01	14.610,41	15.568,59	19.103,15											
	I	9.606,52	3.112,12	2.972,81	3.883,95	7.292,90	12.718,64	15.691,45	16.602,59	20.011,53	1.556,06	11.162,58	14.135,39	15.046,53	18.455,47											

ANEXO B



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FIOCRUZ**

**ASFOC-SN**

**Estudo de evolução salarial**

**Escritório Regional do Rio de Janeiro**

**Junho de 2023**

## 1. Apresentação e metodologia

O presente estudo objetiva calcular o reajuste necessário à recomposição do poder de compra dos salários dos Servidores das Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ. Para tanto, foram consideradas as carreiras de Nível Superior e Nível Intermediário dos trabalhadores na ativa, discriminando-se Classes e Padrões que compõem a estrutura dos planos.

O período considerado, conforme demanda da entidade, foi julho de 2009 a junho de 2023. Assim, o reajuste necessário calculado corresponde àquele que aplicado sobre os salários de 1º de junho de 2023 recomporia o poder de compra dos salários ao nível observado em 1º de julho de 2009.

Para a elaboração do estudo foram consideradas as respectivas tabelas salariais vigentes em julho de 2009, conforme a Publicação Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais nº 49, de novembro de 2009, e aquelas vigentes em fevereiro de 2023 - Tabela nº 82 - , última atualização disponibilizada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MIG. Adicionalmente, foi considerado o reajuste salarial concedido em 1º de junho, de 9,00%, aplicado sobre todas as verbas salariais, conforme informado pelo ASFOC-SN.

O deflator utilizado para a realização do estudo foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE. No período julho de 2009 a maio de 2023, esse índice variou 124,64%. Em igual período, o INPC/IBGE variou 125,50%.

O estudo produziu, para cada combinação de Classe e Padrão, dois resultados. No primeiro, foi considerado apenas o vencimento básico - VB, que, ao longo do período em análise sofreu correções e incorporou parte da gratificação GDACTSP. No segundo resultado, levou-se em conta um possível total da remuneração, sendo o resultado da soma das parcelas VB, GDACTSP (100 pts) e, no caso das carreiras do nível intermediário, a GQ (III). Para as carreiras de nível superior, essa terceira parcela considerou as respectivas RTs, como se poderá ver nas Tabelas 1 e 2.

Para efeito de apresentação dos resultados, optou-se por comentar apenas os valores mínimos e máximos do intervalo de variação dos reajustes obtidos e dos reajustes necessários.

Os valores desagregados para cada grupo de Carreiras, Classe e Padrão podem ser obtidos nas Tabelas 1 e 2.

## 2. Resultado obtidos

### a. Carreiras de nível intermediário

No período considerado, os vencimentos básicos foram corrigidos em percentuais que variaram, segundo classes e padrões, entre 64,79% (TÉCNICO III ASSISTENTE III, PIII) e 70,84% (TÉCNICO I ASSISTENTE I, PI), sendo a variação média de 67,71%. Dessa forma, com base na variação acumulada do INPC/IBGE, o reajuste necessário em 1º de junho de 2023 à recomposição dos VBs ao nível de julho de 2009 variava, respectivamente, de 36,32% a 31,49%.

**TABELA 1**  
**Estudo de evolução salarial. Carreiras do Nível Intermediário do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ**  
Período: 01/07/2009 a 01/06/2023. Indexador: INPC/IBGE. Em %

CLASSE / PADRÃO	Reajuste obtido		Reajuste necessário	
	VB	TOTAL (VB+GDACTSP+GQ)	VB	TOTAL (VB+GDACTSP+GQ)
<b>TÉCNICO III ASSISTENTE III</b>				
I	65,48	31,94	35,75	70,26
II	65,13	31,92	36,04	70,29
III	64,79	31,90	36,32	70,32
<b>TÉCNICO II ASSISTENTE III</b>				
VI	66,00	31,95	35,33	70,25
V	66,36	31,98	35,03	70,21
IV	66,73	31,99	34,73	70,19
III	67,27	32,01	34,30	70,17
II	67,65	32,02	33,99	70,15
I	68,03	32,04	33,69	70,14
<b>TÉCNICO I ASSISTENTE I</b>				
VI	68,61	32,06	33,23	70,11
V	69,00	32,08	32,92	70,08
IV	69,40	32,09	32,61	70,06
III	70,00	32,11	32,14	70,03
II	70,42	32,14	31,82	70,00
I	70,84	32,17	31,49	69,97

Fonte: MGI. Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis e dos Ex-Territórios; ASFOC-SN  
Elaboração: DIEESE-RJ  
GDACTSP 100 PTS; GQ III

Considerando-se o total da remuneração (VB + GDACTSP 100 PTS + GQ III), os reajustes obtidos variaram no intervalo de 31,90% (TÉCNICO III ASSISTENTE III, PIII) a

32,17% (TÉCNICO I ASSISTENTE I, PI) e o reajuste necessário, respectivamente, variava de 70,32% a 69,97%.

### b. Carreiras de nível superior

Para as carreiras de nível superior, de julho de 2009 a junho de 2023, os vencimentos básicos - VB foram corrigidos em percentuais que variaram, segundo classes e padrões, entre 78,86% (SÊNIOR III) e 88,16% (JÚNIOR I), sendo a variação média de 83,36%. Assim sendo, o reajuste necessário em 1º de junho de 2023 à recomposição dos VBs ao nível de julho de 2009 variava, respectivamente, de 25,60% a 19,39%.

**TABELA 2**  
**Estudo de evolução salarial**  
**Carreiras do Nível Superior do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e**  
**Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ**  
**Período: 01/07/2009 a 01/06/2023. Indexador: INPC/IBGE. Em %**

CLASSE / PADRÃO	Reajuste obtido				Reajuste necessário			
	VB	TOTAL (VB+GDACTSP+RT)			VB	TOTAL (VB+GDACTSP+RT)		
		Aperf/Espec	Mestre	Doutor		Aperf/Espec	Mestre	Doutor
<b>JÚNIOR</b>								
I	88,16	37,81	39,59	47,07	19,39	63,00	60,92	52,75
II	87,50	37,81	39,71	47,58	19,81	63,01	60,79	52,22
III	86,88	37,74	39,75	47,97	20,21	63,09	60,75	51,81
<b>PLENO I</b>								
I	85,95	37,62	39,87	47,97	20,81	63,23	60,61	51,82
II	85,31	37,58	39,95	48,00	21,22	63,27	60,52	51,78
III	84,72	37,51	40,01	48,00	21,61	63,36	60,45	51,79
<b>PLENO II</b>								
I	83,86	37,41	40,13	47,61	22,18	63,48	60,30	52,18
II	83,26	37,38	40,21	47,63	22,58	63,52	60,22	52,16
III	82,68	37,30	40,26	47,63	22,97	63,61	60,16	52,17
<b>PLENO III</b>								
I	81,85	37,19	40,39	48,02	23,53	63,74	60,01	51,77
II	81,27	37,14	40,46	47,22	23,92	63,80	59,93	52,59
III	80,72	37,07	40,53	46,40	24,30	63,88	59,86	53,44
<b>SÊNIOR</b>								
I	79,94	36,44	40,07	45,56	24,84	64,64	60,37	54,33
II	79,41	36,38	40,14	45,10	25,21	64,72	60,29	54,82
III	78,86	36,31	40,20	44,68	25,60	64,80	60,22	55,27

Fonte: MGI. Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis e dos Ex-Territórios.

Elaboração: DIEESE-RJ

GDACTSP 100 PTS

Considerando-se o total da remuneração (VB + GDACTSP 100 PTS + RT), os reajustes obtidos variaram no intervalo de 36,31% (SÊNIOR, PIII, com Aperf./Espec.) a 48,02%

(PLENO III, PI, com Doutorado) e o reajuste necessário, respectivamente, variava de 64,80% a 51,77%.



### 38. PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA DA FIOCRUZ

Carreira de Suporte à Gestão em Ciência Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública ( \*\* )

Cargo: Assistente Técnico de Gestão em Saúde

Carreira de Suporte Técnico em Ciência Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública ( \* )

Cargo: Técnico em Saúde Pública

#### Nível Intermediário

Posição: Julho/2008

CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP			GQ			ATIVO				ATIVO				GDACTSP	APOIANTADO			
			80 pts.		100 pts.	I	II	III	TOTAL (em R\$) - 80 pts.				TOTAL (em R\$) - 100 pts.				50 pts.	TOTAL (em R\$) - 50 pts.			
			( ** )						Sem GQ				Sem GQ				( ** )	Sem GQ			
			A	B	C	D	E	F	G=(A+B)	H=(A+B+D)	I=(A+B+E)	J=(A+B+F)	K=(A+C)	L=(A+C+D)	M=(A+C+E)	N=(A+C+F)	O	P=(A+O)	Q=(A+D+O)	R=(A+E+O)	S=(A+F+O)
TÉCNICO III	II	2.785,32	1.114,40	1.393,00	752,00	1.462,00	2.925,00	<b>3.399,72</b>	<b>4.861,72</b>	<b>6.381,72</b>	<b>8.324,72</b>	<b>4.178,32</b>	<b>4.950,32</b>	<b>6.940,32</b>	<b>7.103,32</b>	695,50	<b>3.431,32</b>	<b>4.233,32</b>	<b>4.943,32</b>	<b>8.408,32</b>	
ASSISTENTE III	II	2.688,24	1.089,60	1.362,00	725,00	1.412,00	2.822,00	<b>3.777,84</b>	<b>4.602,84</b>	<b>6.138,84</b>	<b>8.698,84</b>	<b>4.080,24</b>	<b>4.776,24</b>	<b>6.482,24</b>	<b>6.872,24</b>	681,00	<b>3.389,24</b>	<b>4.084,24</b>	<b>4.781,24</b>	<b>8.181,24</b>	
	I	2.594,71	1.065,60	1.332,00	700,00	1.362,00	2.725,00	<b>3.880,31</b>	<b>4.380,31</b>	<b>6.022,31</b>	<b>8.336,31</b>	<b>3.928,71</b>	<b>4.828,71</b>	<b>6.238,71</b>	<b>6.861,71</b>	696,00	<b>3.280,71</b>	<b>3.880,71</b>	<b>4.822,71</b>	<b>5.866,71</b>	
	VI	2.506,13	1.048,80	1.311,00	677,00	1.316,00	2.632,00	<b>3.664,85</b>	<b>4.251,85</b>	<b>4.870,85</b>	<b>6.138,85</b>	<b>3.817,13</b>	<b>4.484,13</b>	<b>6.133,13</b>	<b>6.448,13</b>	655,50	<b>3.181,83</b>	<b>3.333,83</b>	<b>4.477,83</b>	<b>5.783,83</b>	
	V	2.418,25	1.025,60	1.282,00	652,00	1.270,00	2.539,00	<b>3.443,86</b>	<b>4.086,86</b>	<b>4.713,86</b>	<b>5.982,86</b>	<b>3.700,26</b>	<b>4.362,26</b>	<b>4.970,26</b>	<b>6.238,26</b>	641,00	<b>3.069,26</b>	<b>3.711,26</b>	<b>4.328,26</b>	<b>5.682,26</b>	
TÉCNICO II	IV	2.332,69	1.002,40	1.253,00	629,00	1.225,00	2.449,00	<b>3.336,09</b>	<b>3.984,09</b>	<b>4.680,09</b>	<b>5.794,09</b>	<b>3.636,09</b>	<b>4.214,09</b>	<b>4.810,09</b>	<b>6.084,09</b>	626,50	<b>2.969,19</b>	<b>3.633,19</b>	<b>4.194,19</b>	<b>5.403,19</b>	
ASSISTENTE II	II	2.252,30	986,40	1.233,00	608,00	1.182,00	2.365,00	<b>3.238,70</b>	<b>3.848,70</b>	<b>4.420,70</b>	<b>5.803,70</b>	<b>3.495,30</b>	<b>4.083,30</b>	<b>4.897,30</b>	<b>5.860,30</b>	616,50	<b>2.883,30</b>	<b>3.478,30</b>	<b>4.060,30</b>	<b>5.233,30</b>	
	I	2.172,39	964,00	1.205,00	587,00	1.141,00	2.281,00	<b>3.138,39</b>	<b>3.723,39</b>	<b>4.277,39</b>	<b>5.417,39</b>	<b>3.377,39</b>	<b>3.984,39</b>	<b>4.618,39</b>	<b>5.663,39</b>	602,50	<b>2.774,39</b>	<b>3.361,39</b>	<b>3.916,39</b>	<b>5.066,39</b>	
	I	2.094,57	941,60	1.177,00	565,00	1.100,00	2.199,00	<b>3.038,17</b>	<b>3.601,17</b>	<b>4.138,17</b>	<b>5.236,17</b>	<b>3.271,57</b>	<b>3.338,57</b>	<b>4.371,57</b>	<b>5.470,57</b>	583,50	<b>2.683,07</b>	<b>3.248,07</b>	<b>3.783,07</b>	<b>4.882,07</b>	
	VI	2.021,25	926,40	1.158,00	546,00	1.061,00	2.122,00	<b>2.947,86</b>	<b>3.483,86</b>	<b>4.003,86</b>	<b>5.089,86</b>	<b>3.178,26</b>	<b>3.726,26</b>	<b>4.240,26</b>	<b>5.301,26</b>	579,00	<b>2.600,26</b>	<b>3.148,26</b>	<b>3.661,26</b>	<b>4.722,26</b>	
	V	1.948,69	904,80	1.131,00	527,00	1.023,00	2.046,00	<b>2.863,48</b>	<b>3.350,48</b>	<b>3.878,48</b>	<b>4.899,48</b>	<b>3.078,88</b>	<b>3.608,88</b>	<b>4.102,88</b>	<b>5.126,88</b>	565,50	<b>2.614,18</b>	<b>3.041,18</b>	<b>3.637,18</b>	<b>4.680,18</b>	
TÉCNICO I	IV	1.877,71	883,20	1.104,00	506,00	986,00	1.971,00	<b>2.780,81</b>	<b>3.288,81</b>	<b>3.748,81</b>	<b>4.731,81</b>	<b>2.881,71</b>	<b>3.487,71</b>	<b>3.987,71</b>	<b>4.962,71</b>	552,00	<b>2.429,71</b>	<b>2.806,71</b>	<b>3.416,71</b>	<b>4.400,71</b>	
ASSISTENTE I	II	1.810,19	868,00	1.085,00	489,00	950,00	1.901,00	<b>2.673,19</b>	<b>3.187,19</b>	<b>3.623,19</b>	<b>4.679,19</b>	<b>2.896,19</b>	<b>3.394,19</b>	<b>3.846,19</b>	<b>4.798,19</b>	542,50	<b>2.362,89</b>	<b>2.841,89</b>	<b>3.302,89</b>	<b>4.263,89</b>	
	I	1.743,57	847,20	1.059,00	471,00	916,00	1.831,00	<b>2.690,77</b>	<b>3.061,77</b>	<b>3.608,77</b>	<b>4.421,77</b>	<b>2.902,57</b>	<b>3.273,57</b>	<b>3.718,57</b>	<b>4.633,57</b>	529,50	<b>2.273,07</b>	<b>2.744,07</b>	<b>3.189,07</b>	<b>4.104,07</b>	
	I	1.678,28	826,40	1.033,00	452,00	881,00	1.762,00	<b>2.604,88</b>	<b>2.968,88</b>	<b>3.336,88</b>	<b>4.288,88</b>	<b>2.711,28</b>	<b>3.183,28</b>	<b>3.682,28</b>	<b>4.473,28</b>	516,50	<b>2.184,78</b>	<b>2.648,78</b>	<b>3.076,78</b>	<b>3.968,78</b>	

## b. Tabela de Remuneração 82, de fevereiro de 2023

### 26. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ

Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ

Carreira de Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Analista de Gestão em Saúde da FIOCRUZ

Carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Tecnologista em Saúde Pública da FIOCRUZ

Nível Superior																							Posição: janeiro/2017				
CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP			RT - Retribuição por Titulação			ATIVO				ATIVO				GDACTSP	APOSENTADO									
			80 pts.		100 pts.	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor	TOTAL (em R\$) - 80 pts.				TOTAL (em R\$) - 100 pts.				50 pts.	TOTAL (em R\$) - 50 pts.									
			(*)						Sem RT	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor	Sem RT	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor	( ** )	Sem RT	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor						
			A	B	C	D	E	F	G=(A+B)	H=(A+B+D)	I=(A+B+E)	J=(A+B+F)	K=(A+C)	L=(A+C+D)	M=(A+C+E)	N=(A+C+F)	O	P=(A+O)	Q=(A+D+O)	R=(A+E+O)	S=(A+F+O)						
SÊNIOR	III	9.121,49	2.020,00	2.525,00	2.697,35	3.822,04	7.170,32	11.141,49	13.838,84	14.963,53	18.311,81	11.646,49	14.343,84	15.468,53	18.816,81	1.262,50	10.383,99	13.081,34	14.206,03	17.554,31							
	II	8.809,71	1.971,20	2.464,00	2.610,81	3.686,31	6.909,12	10.780,91	13.391,72	14.467,22	17.690,03	11.273,71	13.884,52	14.960,02	18.182,83	1.232,00	10.041,71	12.652,52	13.728,02	16.950,83							
	I	8.509,09	1.923,20	2.404,00	2.529,82	3.550,84	6.662,60	10.432,29	12.962,11	13.983,13	17.094,89	10.913,09	13.442,91	14.463,93	17.575,69	1.202,00	9.711,09	12.240,91	13.261,93	16.373,69							
PLENO III	III	8.080,83	1.852,80	2.316,00	2.415,23	3.363,03	6.308,58	9.933,63	12.348,86	13.296,66	16.242,21	10.396,83	12.812,06	13.759,86	16.705,41	1.158,00	9.238,83	11.654,06	12.601,86	15.547,41							
	II	7.805,33	1.808,00	2.260,00	2.335,77	3.241,57	6.078,89	9.613,33	11.949,10	12.854,90	15.692,22	10.065,33	12.401,10	13.306,90	16.144,22	1.130,00	8.935,33	11.271,10	12.176,90	15.014,22							
	I	7.538,86	1.764,00	2.205,00	2.263,26	3.123,92	5.858,61	9.302,86	11.566,12	12.426,78	15.161,47	9.743,86	12.007,12	12.867,78	15.602,47	1.102,50	8.641,36	10.904,62	11.765,28	14.499,97							
PLENO II	III	7.161,76	1.700,00	2.125,00	2.161,43	2.956,25	5.549,26	8.861,76	11.023,19	11.818,01	14.411,02	9.286,76	11.448,19	12.243,01	14.836,02	1.062,50	8.224,26	10.385,69	11.180,51	13.773,52							
	II	6.919,04	1.659,20	2.074,00	2.096,11	2.851,92	5.349,29	8.578,24	10.674,35	11.430,16	13.927,53	8.993,04	11.089,15	11.844,96	14.342,33	1.037,00	7.956,04	10.052,15	10.807,96	13.305,33							
	I	6.684,38	1.619,20	2.024,00	2.028,48	2.748,73	5.156,08	8.303,58	10.332,06	11.052,31	13.459,66	8.708,38	10.736,86	11.457,11	13.864,46	1.012,00	7.696,38	9.724,86	10.445,11	12.852,46							
PLENO I	III	6.350,62	1.560,00	1.950,00	1.937,54	2.601,36	4.882,38	7.910,62	9.848,16	10.511,98	12.793,00	8.300,62	10.238,16	10.901,98	13.183,00	975,00	7.325,62	9.263,16	9.928,98	12.208,00							
	II	6.136,99	1.522,40	1.903,00	1.879,62	2.508,24	4.707,99	7.659,39	9.539,01	10.167,63	12.367,38	8.039,99	9.919,61	10.548,23	12.747,98	951,50	7.088,49	8.968,11	9.596,73	11.796,48							
	I	5.929,70	1.485,60	1.857,00	1.816,58	2.418,55	4.537,75	7.415,30	9.231,88	9.833,85	11.953,05	7.766,70	9.603,28	10.205,25	12.324,45	928,50	6.858,20	8.674,78	9.276,75	11.395,95							
JÚNIOR	III	5.634,90	1.432,00	1.790,00	1.737,62	2.289,00	4.299,48	7.066,90	8.804,52	9.355,90	11.366,38	7.424,90	9.162,52	9.713,90	11.724,38	895,00	6.529,90	8.267,52	8.818,90	10.829,38							
	II	5.445,17	1.397,60	1.747,00	1.683,93	2.208,74	4.144,72	6.842,77	8.526,70	9.051,51	10.987,49	7.192,17	8.876,10	9.400,91	11.336,89	873,50	6.318,67	8.002,60	8.527,41	10.463,39							
	I	5.261,73	1.364,00	1.705,00	1.628,28	2.127,34	3.994,50	6.625,73	8.254,01	8.753,07	10.620,23	6.966,73	8.595,01	9.094,07	10.961,23	852,50	6.114,23	7.742,51	8.241,57	10.106,73							

## 26. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ

Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ

Carreira de Suporte à Gestão em Ciência Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública ( \*\* )

Cargo: Assistente Técnico de Gestão em Saúde da FIOCRUZ

Carreira de Suporte Técnico em Ciência Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública ( \* )

Cargo: Técnico em Saúde Pública da FIOCRUZ

Nível Intermediário - GDACTSP 100 pontos

Posição: setembro/2018

CLASSE	PADRÃO	VB	GDACTSP 100 pts.	GQ - Gratificação de Qualificação					ATIVO				GDACTSP 50 pts. ( ** )	APOSENTADO			
				TOTAL (em R\$) - 100 pts.					TOTAL (em R\$) - 50 pts.					TOTAL (em R\$) - 50 pts.			
				I	II	III	Sem GQ	I	II	III	Sem GQ	I		II	III		
A	B	C	D	E	F=(A+B)	G=(A+B+C)	H=(A+B+D)	I=(A+B+E)	J	K=(A+J)	L=(A+C+J)	M=(A+D+J)	N=(A+E+J)				
TÉCNICO III	III	4.210,93	1.090,00	846,98	1.646,66	3.294,45	<b>5.300,93</b>	<b>6.147,91</b>	<b>6.947,59</b>	<b>8.595,38</b>	545,00	<b>4.755,93</b>	<b>5.602,91</b>	<b>6.402,59</b>	<b>8.050,38</b>		
ASSISTENTE III	II	4.072,61	1.066,00	816,57	1.590,35	3.178,44	<b>5.138,61</b>	<b>5.955,18</b>	<b>6.728,96</b>	<b>8.317,05</b>	533,00	<b>4.605,61</b>	<b>5.422,18</b>	<b>6.195,96</b>	<b>7.784,05</b>		
	I	3.939,28	1.043,00	788,42	1.534,03	3.069,19	<b>4.982,28</b>	<b>5.770,70</b>	<b>6.516,31</b>	<b>8.051,47</b>	521,50	<b>4.460,78</b>	<b>5.249,20</b>	<b>5.994,81</b>	<b>7.529,97</b>		
	VI	3.816,57	1.026,00	762,51	1.482,22	2.964,45	<b>4.842,57</b>	<b>5.605,08</b>	<b>6.324,79</b>	<b>7.807,02</b>	513,00	<b>4.329,57</b>	<b>5.092,08</b>	<b>5.811,79</b>	<b>7.294,02</b>		
	V	3.690,90	1.004,00	734,35	1.430,41	2.859,70	<b>4.694,90</b>	<b>5.429,25</b>	<b>6.125,31</b>	<b>7.554,60</b>	502,00	<b>4.192,90</b>	<b>4.927,25</b>	<b>5.623,31</b>	<b>7.052,60</b>		
TÉCNICO II	IV	3.568,19	981,00	708,45	1.379,73	2.758,33	<b>4.549,19</b>	<b>5.257,64</b>	<b>5.928,92</b>	<b>7.307,52</b>	490,50	<b>4.058,69</b>	<b>4.767,14</b>	<b>5.438,42</b>	<b>6.817,02</b>		
ASSISTENTE III	III	3.456,38	965,00	684,80	1.331,30	2.663,72	<b>4.421,38</b>	<b>5.106,18</b>	<b>5.752,68</b>	<b>7.085,10</b>	482,50	<b>3.938,88</b>	<b>4.623,68</b>	<b>5.270,18</b>	<b>6.602,60</b>		
	II	3.341,33	943,00	661,14	1.285,12	2.569,11	<b>4.284,33</b>	<b>4.945,47</b>	<b>5.569,45</b>	<b>6.853,44</b>	471,50	<b>3.812,83</b>	<b>4.473,97</b>	<b>5.097,95</b>	<b>6.381,94</b>		
	I	3.228,93	921,00	636,36	1.238,94	2.476,75	<b>4.149,93</b>	<b>4.786,29</b>	<b>5.388,87</b>	<b>6.626,68</b>	460,50	<b>3.689,43</b>	<b>4.325,79</b>	<b>4.928,37</b>	<b>6.166,18</b>		
	VI	3.126,58	906,00	614,96	1.195,01	2.390,03	<b>4.032,58</b>	<b>4.647,54</b>	<b>5.227,59</b>	<b>6.422,61</b>	453,00	<b>3.579,58</b>	<b>4.194,54</b>	<b>4.774,59</b>	<b>5.969,61</b>		
	V	3.021,36	885,00	593,56	1.152,21	2.304,43	<b>3.906,36</b>	<b>4.499,92</b>	<b>5.058,57</b>	<b>6.210,79</b>	442,50	<b>3.463,86</b>	<b>4.057,42</b>	<b>4.616,07</b>	<b>5.768,29</b>		
TÉCNICO I	IV	2.918,13	864,00	569,91	1.110,54	2.219,95	<b>3.782,13</b>	<b>4.352,04</b>	<b>4.892,67</b>	<b>6.002,08</b>	432,00	<b>3.350,13</b>	<b>3.920,04</b>	<b>4.460,67</b>	<b>5.570,08</b>		
ASSISTENTE I	III	2.823,16	849,00	550,77	1.069,99	2.141,11	<b>3.672,16</b>	<b>4.222,93</b>	<b>4.742,15</b>	<b>5.813,27</b>	424,50	<b>3.247,66</b>	<b>3.798,43</b>	<b>4.317,65</b>	<b>5.388,77</b>		
	II	2.725,97	829,00	530,49	1.031,70	2.062,27	<b>3.554,97</b>	<b>4.085,46</b>	<b>4.586,67</b>	<b>5.617,24</b>	414,50	<b>3.140,47</b>	<b>3.670,96</b>	<b>4.172,17</b>	<b>5.202,74</b>		
	I	2.630,45	809,00	509,09	992,28	1.984,56	<b>3.439,45</b>	<b>3.948,54</b>	<b>4.431,73</b>	<b>5.424,01</b>	404,50	<b>3.034,95</b>	<b>3.544,04</b>	<b>4.027,23</b>	<b>5.019,51</b>		